



ENSEMBLE PORTUGUÊS DE TROMPETES

PROGRAMA

Fanfarra Festiva:
Jorge Salgueiro

Within Sacrad Walls :
Eric Morales

Conquest:
Eric Morales

Dürrenhorn Passage :
Kevin McKee

Fantasia Pernambucana:
Duda (José U. Silva)

Variação de Fados:
Popular Arr. Vitor Faria

Canção de Embalar:
Zeca Afonso Arr. João Milheiro

Amar pelos dois:
Salvador Sobral Arr.
Diogo Apolinário

23 Março | 16h00
Igreja Matriz de Seda

Os solistas trompetistas da Orquestra Gulbenkian e da Orquestra Sinfónica Portuguesa motivados em dinamizar e divulgar o extenso repertório que tem enriquecido este instrumento, criaram um Ensemble que propõe uma viagem por sonoridades surpreendentes, construindo uma narrativa repleta de novas cores e imagens sonoras únicas, explorando o potencial e a vanguarda artística desta formação, respeitando sempre a grande tradição do instrumento.

Este tipo de formação vem na tradição dos conjuntos barrocos, que tocavam “a seis” trompetes para prazer do Rei.

Os tempos mudaram, a música evoluiu e claro, o trompete e a sua função também tomaram o seu rumo.





JORGE ALMEIDA

Trompete



O trompetista Jorge Almeida nasceu em 1971 em Santa Maria da Feira, tendo iniciado os seus estudos musicais na Academia de Música de São João da Madeira, com 11 anos. Enquanto estudante nesta Instituição, foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 1985, Jorge Almeida recebeu o seu primeiro prémio Nacional (Prémio Juventude Musical Portuguesa da RDP), presidida por Miguel Henriques.

Entre 1988 a 1993 o músico fez parte dos agrupamentos musicais militares Regimento de Infantaria do Porto e Banda Sinfónica Militar de Queluz, no decorrer dos seus estudos militares do vigésimo Curso de Formação de Sargentos.

Ainda em 1993, terminado o curso de Formação de Sargentos, tornou-se membro da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública por concurso público, ocupando o lugar de 1º Sub Chefe como Solista. A partir de 1995, iniciou os seus estudos Superiores, na Academia Nacional Superior de Orquestra ANSO (Lisboa), estudando com Douglas Stephenson, David Burt, Robert Chambers III e Philip Navat, seus pedagogos na disciplina de Trompete.

Enquanto estudante nesta instituição, foi convidado a ocupar o lugar de 2º Trompete na Orquestra Metropolitana de Lisboa. Posteriormente passou a Solista principal.

Paralelamente a esta atividade, Jorge Almeida dedicou-se ao ensino, lecionando Música de Câmara e Performance do Instrumento na ANSO. Em 1998, alcançou o lugar de Primeiro Trompete (Chefe de Naipe) na Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de São Carlos. Para além das suas atividades orquestrais, alcançou grande reputação como professor em Pedagogia Performance em Trompete.

Lecionou na Academia de Música de Paredes, Escola Profissional de Espinho e Instituto Piaget de Almada e durante 13 Anos, na Universidade de Aveiro (Departamento de Comunicação e Arte).

Jorge Almeida também é reconhecido como o solista que cobre todos os géneros musicais. Atuou com várias orquestras nacionais (Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Utópica, Orquestra Clássica da Madeira, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra das Beiras, Orquestra residente Capital da Cultura 2012 Guimarães e Orquestra Sinfónica da Universidade de Música de Tatuí, em São Paulo no Brasil. Colaborou também como Solista em gravações de concertos para trompete e banda com inúmeras Wind Bandes Portuguesas. Foi membro dos LUME (Conjunto de Música Jazz Contemporâneo Big Band) com quem gravou, em 2014, um CD de composições originais de Marco Barroso, sendo considerado o melhor disco do ano de originais. Foi convidado na 2ª Conferência Internacional de Trompetistas no Brasil (ABT), Conferência Internacional em Sevilha Espanha (Alnafir trumpet association).

O músico nacional tem participado, como jurado, em várias competições e festivais em Portugal e Espanha (Córdoba, Madrid e Lisboa PJM). Esteve ainda envolvido como Artista convidado no projeto Guimarães – Capital Europeia da Cultura 2012, através da Orquestra Residente, onde foi várias vezes solista. Associou-se igualmente ao “Projeto Amazônia” para as celebrações da Bienal de Munique, com concertos na Alemanha e no Brasil.

O trompetista participou ainda, como diretor artístico e solista, com os Trumpets Mates Gang (com todos os seus ex-alunos) na Conferência Internacional ITG de Trompete 2012, nos Estados Unidos da América (Columbus), que culminaria com a gravação de um disco. Em 2018 é Artista convidado ao ITG em Las Palmas Grand Canária e ao CIMVO 2020 XVI Edición

Em julho de 2017 editou o seu 1º CD de música portuguesa para Trompete e Banda, intitulado (Fado) e tem lotado todos os auditórios por onde passa em concerto. Note-se que o seu primeiro disco esgotou passados seis meses. Em maio de 2019 editou o seu 2º CD com uma excelente aceitação por parte do público. Para além destes, tem imensas gravações de Peças e Temas a Solo, com as mais diversas formações orquestrais.

Jorge Almeida é Artista Buffet Crampon Group, tocando com instrumentos Sherzer, B&S e Antoine Courtois.





CARLOS LEITE

Trompete



Carlos Leite é natural de Cabeceiras de Basto. Aos onze anos ingressou na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, na classe de trompete de Vasco Faria. Posteriormente estudou com Eliseu Correia, tendo concluído os seus estudos na Artave em 2011. Em seguida ingressou na Escola Superior de Música e Artes e do Espetáculo, na classe de Kevin Wauldron.

Foi galardoado com o 1.º Prémio em vários concursos nacionais, incluindo o Concurso de Instrumentos de Sopro “Terras de La Salette”, o Concurso de Trompete da Póvoa de Varzim e o Concurso Luso-Galaico Albertino Lucas. Participou também na 26.ª edição do Prémio Jovens Músicos, tendo alcançado o 3.º Prémio – Nível Superior. No mesmo ano, foi vencedor da bolsa para a 38th Annual Conference of the International Trumpet Guild, em Michigan, Chicago.

Em 2014 foi aprovado para programa Erasmus, na Escola Superior de Música da Catalunha, tendo ingressado na classe de trompete de Angel Serrano. Entre 2014 e 2018, foi membro titular da Orquestra de Jovens da União Europeia.

Participou em master-classes de Hakan Hardenberger, Michael Sachs, Mireia Farrés, Frits Damrow e Pierre Dutot, entre outros. Em 2015 finalizou a Licenciatura em Música – Trompete com a classificação de 20 valores em Trompete. Foi professor convidado para o 23.º e 24.º Cursos de Aperfeiçoamento Técnico-Interpretativo do Conservatório de Música de Paredes, 2.º Festival BSP Júnior. Em 2017 foi laureado com o 1.º prémio no 26.º Concurso Europeu de Música Lions, em Montreux, na Suíça. Em 2017 e 2018, lecionou trompete na Academia de Música Costa Cabral e na Escola Superior de Música e Artes e do Espetáculo.

Além de 1.º reforço na Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Carlos Leite colabora com a Orquestra Sinfónica de Barcelona e Nacional da Catalunha e a Banda Sinfónica Portuguesa. Atualmente é solista na Orquestra Gulbenkian onde se apresentou a solo no Grande Auditório na Fundação Calouste Gulbenkian.





ANTÓNIO QUÍTALO

Trompete



António Quítalo nasceu em Palmela em 1974. Iniciou os seus estudos musicais com 5 anos de idade com o seu Avô na Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela. Foram seus professores José Augusto Carneiro (Academia Luísa Tody), Kevin Wauldrom (Escola Superior de Música do Porto) e Steve Mason (Escola Superior de Música de Lisboa).

Foi 1º premiado nos mais prestigiados concursos Nacionais – Juventude Musical Portuguesa (1988) e Prémio Jovens Músicos (1989).

Foi bolseiro da Academia de Música e Belas Artes Luísa Tody (Setúbal) de 1989 a 1992, da Fundação Calouste Gulbenkian de 1987 a 1991 e da Fundação Eng. Mesquita de Araújo (Porto) de 1993 a 1995.

Em 1990 a convite da Rádio Difusão Portuguesa (RDP) participa como representante Português no “European Competition for Young Musicians”, em Londres. É nesse mesmo ano selecionado para representar a Rádio Televisão Portuguesa (RTP) no V Prémio Eurovisão para jovens solistas realizado em Viena (Áustria).

Frequentou Masterclasses com os seguintes Trompetistas: Allen Vizzutti, Philip Smith, Thomas Stevens, Rod Franks, Paul Merkelo, John Miller, Bruno Nouvion, Carole Dawn Reinhart, Steve Mason, Bo Nilsson, Jeroen Berwaerts, Per Ivarsson, Nenad Markovic, Fruzsina Hara, Michael Sachs, Thomas Hooten, David Hickman, Mark Inouye, Reinhold Friedrich, Marco Pierobon.

Gravou para a editora Marco Pólo as Sinfonias de Joly Braga Santos com a Orquestra Sinfónica Portuguesa e o Maestro Álvaro Cassuto; para a editora La mà de Guido música de Jorge Peixinho com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa; para a editora Numérica obras de António Vitorino d’Almeida com a Orchestrutopica; para a editora MAAC o Te Deum de Francisco António de Almeida com o agrupamento Flores de Música; para a Naxos Il Trionfo d’Amore de Francisco António de Almeida com os Músicos do Tejo; para a Foco Musical obras de Jorge Salgueiro e para a Toccata Classics a suite para metais de Joly Braga Santos com os Lisbon Brass.

Durante a sua carreira Orquestral tem trabalhado com Maestros tais como Wolfgang Rennert, Nello Santi, Milan Horvat, Zoltan Pesko, Elihau Inbal, Jeffrey Tate, Donato Renzetti, Rafael Frühbeck de Burgos, Michel Plasson, Markus Stenz, Julia Jones, Álvaro Cassuto, Antonio Pirolli, entre outros.

Foi convidado a integrar o painel de jurados nas edições do Prémio Jovens Músicos de 2008, 2010, 2012 e 2015.

Foi convidado a ministrar Master-Classes de Trompete na 29ª e na 32ª Oficina de Música de Curitiba, Brasil, considerado o evento musical mais importante da América do Sul.

É convidado regularmente a realizar palestras e Masterclasses a nível nacional sobre a temática do instrumento/instrumentista.

Os compositores António Pinho Vargas (Graffiti –just forms) e José Júlio Lopes (Videowall) escreveram obras que lhe são dedicadas.

Licenciado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco é, desde 2002, professor de Trompete na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, membro fundador do quinteto de metais Lisbon Brass e desde 1993, 1º Trompete Solista na Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de S. Carlos.

É detentor do título de especialista na área de Instrumento/Trompete.





PEDRO MONTEIRO

Trompete



Licenciado em Trompete pela Escola Superior de Música de Lisboa.

Em 2023, sobre a orientação da Professora Vanda de Sá, conclui o Mestrado sobre as Trombetas da Charamela Real de Lisboa.

Iniciou os seus estudos musicais em Portalegre, na Sociedade Musical Euterpe, aos oito anos de idade, tendo posteriormente ingressado no Conservatório Regional da mesma cidade. Transferiu-se mais tarde para a Academia Luísa Todi de Setúbal, aí estudando na classe do professor José Augusto Carneiro.

Em 1996 foi admitido na Academia Nacional Superior de Orquestra, onde trabalhou sob orientação de David Burt e Phillip Nava.

No ano de 1997 em França e na Alemanha, frequentou masterclasses de E. Aubier, C. Garréque e Bo Nilsson e Mathias Höfs. Nesse mesmo ano foi finalista do Concurso Internacional de Jovens Trompetistas, em Bremen na Alemanha em representação da classe do professor Philip Smith (Solista da New York Philharmonic), ficando em 3º lugar.

Em 1998 ingressou na Orquestra de Jovens do Mediterrâneo como solista, com a qual efectuou concertos em Paris, Marselha, Bruxelas, Nice, Cairo, Alexandria, Damasco, Aman, Beirute e Rabat. Com esta orquestra gravou também um C.D.

Desde Fevereiro de 1999 que ocupa o lugar de solista B na Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de São Carlos.

É Professor de Trompete na Universidade de Évora desde 2000.

Em 2003 participa na produção da “História do Soldado” de Igor Stravinsky encenada por Luis Miguel Cintra no Teatro da Cornucópia. Em 2005 participou no Festival Internacional de Orgão de Lisboa e em 2006 no Festival Internacional de Orgão de Mafra com o organista Antoine Sibertan-Blanc. Participou no Concerto de inauguração do Orgão da Sé do Funchal com o Organista João Vaz.

Em 2006 estagiou no C.N.S.M. de Lyon com os Professores A.Dion e Pierre Dutoit.

Colabora frequentemente com as várias Orquestras Portuguesas, e é convidado regularmente a orientar Master classes por todo o país. Tem feito vários recitais a solo em Portugal, Espanha e França. Desenvolve um trabalho regular com o Professor Bruno Nouvion. É membro fundador do Lisbon Underground Music Ensemble, com o qual gravou já vários CDs. Com este agrupamento, em 2016, participou numa digressão europeia, tendo tocado em diversos Festivais em países como, a Holanda, Bélgica e Alemanha. Desenvolve um trabalho regular de Música de Câmara com o Maestro João Paulo Santos. Em 2010 participa na estreia mundial da Ópera Amazônia apresentada na Bienal de Munique e depois em São Paulo.

Na temporada de 2011, a convite da Maestrina Júlia Jones, apresenta-se no Salão Nobre do Teatro Nacional de São Carlos a tocar Water Music (Handel) com trompete barroco.

Desde 2015 que colabora no “Projeto Educativo” do Teatro Nacional de São Carlos. Faz parte do Ensemble de Metais da Orquestra Sinfónica Portuguesa cuja direcção é assegurada pelo Maestro Pedro Neves.

Coordenou a apresentação pública das Trombetas da “Charamela Real” de Lisboa na Inauguração do novo Museu Nacional dos Coches. Em 2018 grava para a Editora Portuguesa “Musicamara” a “Suite para Instrumentos de Metal.

Em 2021 grava para a Editora “Naxos” obras de Fernando Lopes Graça com a Orquestra Sinfónica Portuguesa.



JOSÉ PEDRO PEREIRA Trompete



José Pedro Pereira nasceu em 1998. É Trompete Solista B da Orquestra Gulbenkian. Iniciou os seus estudos de piano e trompete no Conservatório de Música de Felgueiras, tendo mais tarde prosseguido a sua formação na Academia José Atalaya, em Fafe. Em 2010 ingressou na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, na classe do professor Paulo Silva, tendo concluído o curso com a máxima classificação. Em 2016 foi admitido na Zürcher Hochschule der Künste – Zurique, onde estudou com os professores Frits Damrow e Laurent Tinguely e ainda com Simon Lilly na variante de trompete barroco.

Durante a sua formação, frequentou inúmeros cursos de aperfeiçoamento com Pierre Dutot, Frits Damrow, Mark David, Pasi Pirinen, Philippe Litzler, Pacho Flores, Konradin Groth, Reinhold Friedrich, Jeroen Berwaerts, Philip Smith e Sergei Nakariakov, entre outros.

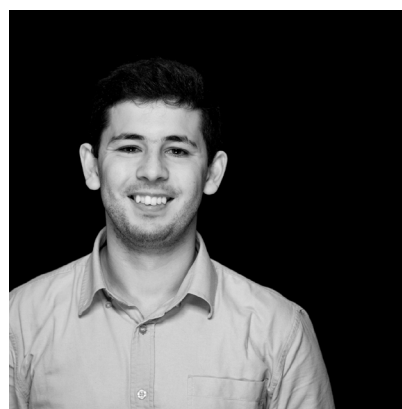
Foi galardoado em concursos nacionais e internacionais, incluindo o Eric Aubier International Trumpet Competition (França), o Internationaler Bodensee Musikwettbewerb (Alemanha), o Concurso de Instrumentos de Sopro “Terras de La Salette”, o Concurso de Trompete da Póvoa de Varzim, o Concurso Internacional de Trompete Rubén Siméo e o Concurso Luso-Galaico Albertino Lucas. Em 2018, ganhou o 1.º prémio – nível Superior na 32.ª edição do Prémio Jovens Músicos.

Foi academista da Opernhaus Zürich / Philharmonia Zürich (2019/2022), tendo colaborado com inúmeros maestros e cantores de renome internacional. Na função de solista, colaborou com a Orquestra Gulbenkian, a Orchestre de l’Opéra de Rouen Normandie, a Südwestdeutsches Kammerorchester Pforzheim e a Banda Sinfónica Portuguesa.



PEDRO FREIRE

Trompete



Pedro Freire nasceu em Lisboa. Aos onze anos de idade ingressou no Conservatório Regional de Setúbal, onde estudou com os professores José Augusto Carneiro e Vítor Pereira. De 2010 a 2013, continuou os seus estudos na classe de trompete do professor Filipe Coelho, na Escola Profissional de Música da Metropolitana. Em 2013 foi aceite na classe do professor Jeroen Berwaerts, na Hochschule für Musik, Theater und Medien Hannover, na Alemanha, onde conclui com distinção, em 2022, os cursos de licenciatura e de mestrado. Durante esse período, foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, da Deutschland Stipendium e do Gundlach Musikpreis.

Durante os seus estudos em Hanôver, foi membro das orquestras Gustav Mahler Jugend Orchester, Lucerne Festival Academy e Schleswig-Holstein Musik Festival, entre outras. Entre 2017 e 2018, foi academista na Orquestra do Real Concertgebouw de Amsterdão, tendo a oportunidade de trabalhar com grandes músicos e maestros. De 2019 a 2022, trabalhou em Hamburgo como primeiro trompete na NDR Elbphilharmonie Orchester, sob a direção de maestros como Alan Gilbert, Klaus Mäkelä, Herbert Blomstedt ou Andris Nelsons, entre outros. Em 2023 foi contratado como primeiro trompete pela Orchester Bonn, na Alemanha. No mesmo ano ganhou a audição para Solista A co-principal da Orquestra Gulbenkian.

